

# A REFORMA TRABALHISTA E PREVIDENCIARIA

18 DE MAIO DE 2017

## **FICA CLARO QUE O PRESIDENTE NÃO TEM COMPROMISSO COM O POVO BRASILEIRO**

### **CNTC/BRASIL**

Fica claro que o ocupante do Palácio do Planalto não tem qualquer compromisso com o País e com seu povo, sua meta sempre foi o poder, nem que para isto custe destruir um País.

Sua meta é poder, para usá-lo a favor de seu grupo de amigos e empresários desonestos, que circulam ao seu lado e dentro do poder, e que estão por trás das reformas que estão no congresso nacional, como as reformas trabalhista e da previdência.

Pior é que tenta transformar a todos nós em idiotas, e tem a coragem de mentir em pronunciamento oficial para dizer que não vai renunciar por amor ao Brasil.

A crise que enfrentamos se deve a muito à classe política, principalmente àqueles que fazem de tudo para se manter no cargo, e que misturam o público com o privado, e que transformam em norma a corrupção e proteção ao grupo de empresas que vem há muito tempo vivendo às custas do dinheiro público, e levando a vermos a crise moral, ética e o descrédito do País.

Além de toda esta crise ética e moral, levaram o País à desordem, e vivemos uma grave crise na segurança pública, onde o crime organizado faz, dia-a-dia, tráfico de drogas e armas, e roubo de carga, sem falar do total abandono do serviço público na área de saúde, da educação e da habitação.

País que não investe em tecnologia, que não tem qualquer projeto para resolver os casos de logística dos portos e aeroportos e das estradas, onde fica claro a falta de governo com o programa de Estado, mas sim um governo de grupos palacianos sob investigação, que atua no fornecimento para atender à grupo econômico em prejuízo dos trabalhadores, aposentados e todo o povo simples deste País.

Ficou claro no pronunciamento nervoso e desequilibrado de quem é presidente, que sabe que não tem mais condições de continuar à frente de País, nem ele nem seus ministros, que estão também sob investigação, não têm credibilidade para dirigir o País.

O País precisa urgentemente de um Estadista e não de um político carreirista, de alguém com credibilidade e que não esteja envolvido em qualquer escândalo, e que tenha realmente compromisso com o País e com seu povo, e não apenas com grupos econômicos que desejam continuar a sangrar os cofres públicos.

Basta Presidente! Por favor, renuncie, tenha pelo menos este único gesto de compromisso para salvar o Brasil.

O Senhor e seu grupo político prometeram uma Ponte Para o Futuro e estão quebrando todas as pontes e matando o futuro deste País.

**BASTA!!!!**

**Lourival Figueiredo Melo** Presidente da Feaac e Diretor Secretário Geral da CNTC

## **Companheiros, DA CNTC E DO BRASIL**

Peço a atenção especial para o assunto **Reforma Trabalhista**.

O Projeto de Lei da Câmara 38 de 2017 (antigo Projeto de Lei 6787 de 2016 na Câmara dos Deputados) que pretende o desmonte dos Direitos Trabalhistas e Sindicais.

Como todos sabem, a insegurança política que passa o país, agravada com as denúncias **divulgadas ontem (dia 17/5) de envolvimento do presidente da República em atos de corrupção, e a autorização abertura de inquérito para investigar essas denúncias o presidente Michel Temer, paralisou momentaneamente as atividades políticas no Poder Legislativo federal.**

Consequência desse terremoto político foi o anúncio pelo senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), relator do projeto da Reforma Trabalhista nas comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e Assuntos Sociais (CAS) em que afirma que o calendário de análise da proposta está suspenso em razão da "crise institucional" que se instalou.

Esclareço que o relator não tem poder, por ato solitário e individual, arquivar o PLC. 38/2017.

Não devemos contar vitória quanto a reforma trabalhista, pois o projeto de lei continua ativo e de acordo com o Regimento Interno do Senado Federal só será arquivado definitivamente em duas situações: 1) se o chefe do Poder Executivo enviar uma mensagem de retirada da proposta com deliberação do Plenário do Senado acatando a mensagem e por consequência seu arquivamento; 2) a rejeição da matéria também pelo Plenário do Senado.

O atual governo perdeu a credibilidade e a crise institucional é devastadora, e a qualquer momento pode o governo, na tentativa de mostrar força política, incentivados pela sanha gananciosa da bancada empresarial que só visa ao lucro em detrimento da exploração da mão de obra da classe trabalhadora, tentar votar o PLC. 38/2017, em regime de urgência.

Companheiros, o momento ainda é muito grave para os direitos de nossos representados, ou seja, os trabalhadores no comércio e serviços, e para os direitos sindicais, e devemos continuar as mobilizações na base eleitoral de cada senador, para convencê-los de quanto é danosa essa reforma trabalhista para os trabalhadores e para o movimento sindical.

Mobilização – Avante Companheiros! Vamos unidos e com continuidade da mobilização combater aos ataques que o sistema capitalista querem impor.

Continuemos a Luta! #nãoareformatrabalhista